

Herbicida

Rockup[®]

Herbicida sistêmico de pós-emergência contra infestantes dicotiledôneas anuais

Tipo de produto: Herbicida

Composição: Emulsão óleo em água (EW) com 200g/L ou 19,40% (p/p) de fluroxipir, correspondendo a 288g/L ou 27,90% (p/p) de fluroxipir-meptilo

Família química: Ácidos piridinocarboxílicos

Número de AV: 2071

Classificação ADR: 1993, 3, III

Embalagem: 5L, 20L



ATENÇÃO

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

- O **ROCKUP[®]** é herbicida sistêmico de pós-emergência contra infestantes dicotiledôneas anuais em cereais, pomáceas, citrinos, olivais e relvados.
- O **ROCKUP[®]** pertencente ao grupo químico dos ácidos piridinocarboxílicos. Tem absorção foliar e radicular, translocação através do simplasto e do apoplasto com acumulação nos tecidos meristemáticos. Inibe o desenvolvimento celular (atua como o ácido indolacético, IAA).

OBSERVAÇÕES

- Aplicar em infestantes com crescimento ativo, de preferência no primeiro estágio de desenvolvimento.
- Realizar um tratamento por época cultural.

ASCENZA[®]

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:

CULTURA	INFESTANTES	ESTADO FENOLÓGICO	VOLUME DE ÁGUA E DOSE DO PRODUTO	INTERVALO DE SEGURANÇA ATÉ A COLHEITA
CEREAIS: AVEIA, CENTEIO, CEVADA, TRIGO, TRITICALE	Infestantes dicotiledóneas anuais	Aplicar em pós-emergência Da cultura, desde o início do Desenvolvimento das folhas, das 2 folhas expandidas até ao desenvolvimento da folha bandeira (BBCH 12-39).	200-400L/ha e 1L/ha	-
MILHO	Infestantes dicotiledóneas anuais	Aplicar em pós-emergência precoce da cultura, desde o início do desenvolvimento das folhas, da 2ª folha até às 6 folhas expandidas (BBCH 12-16).	200-400L/ha e 1L/ha	-
RELVADO	Infestantes dicotiledóneas anuais	Aplicar após o aparecimento da primeira gema axilar até à quinta (BBCH 20-25).	200-400L/ha e 1L/ha	-
CITRINOS: LARANJEIRA, LARANJEIRA AZEDA, LIMOEIRO, TANGERINEIRA, TORANJEIRA	Infestantes dicotiledóneas anuais	Aplicar na primavera ou no outono, quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos primeiros estados de desenvolvimento.	200-400L/ha e 1,5L/ ha (Aplicar em bandas, ocupando 1/3 do terreno)	15 dias
POMÓIDEAS: MACIEIRA, MARMELEIRO, PEREIRA	Infestantes dicotiledóneas anuais	Aplicar na primavera ou no outono, quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos primeiros estados de desenvolvimento.	200-400L/ha e 1,5L/ ha (Aplicar em bandas, ocupando 1/3 do terreno)	15 dias
OLIVEIRAS	Infestantes dicotiledóneas anuais	Aplicar na primavera ou no outono após a realização da colheita. Quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos primeiros estados de desenvolvimento.	200-400L/ha e 1,5L/ ha (Aplicar em bandas, ocupando 1/3 do terreno)	120 dias

INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Figueira-do-inferno (*Datura stramonium*); erva-moira (*Solanum nigrum*); trevo-branco (*Trifolium repens*); malva-silvestre (*Malva sylvestris*);
labaca-crespa (*Rumex crispus*); alface-brava-menor (*Lactuca serriola*).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCETÍVEIS

Amor-de-hortelão (*Galium aparine*); sempre-noiva (*Polygonum aviculare*); verónica-de-folha-de-hera; (*Veronica hederifolia*); língua-de-ovelha
(*Plantago lanceolata*); dente-de-leão (*Taraxacum officinale*); veronica-da-pérsia (*Veronica persica*); morugem-branca (*Stellaria media*).

INFESTANTES RESISTENTES

Papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*); erva-vaqueira (*Calendula arvensis*); saramago (*Raphanus raphanistrum*); serralha (*Sonchus arvensis*);
urtiga-menor (*Urtica urens*); morrião (*Anagallis arvensis*); monco-de-peru (*Amaranthus retroflexus*).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Não aplicar em pomares com menos de 4 anos.
- Evitar tratar em períodos de frio prolongado.
- Evitar a aplicação durante as horas de maior temperatura durante o verão.
- Não aplicar em dias de vento e tomar precauções para evitar danos em culturas adjacentes.
- Não molhar as árvores, em especial os rebentos jovens.
- Quando possível efetuar a rotação das culturas.
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de ação diferente.